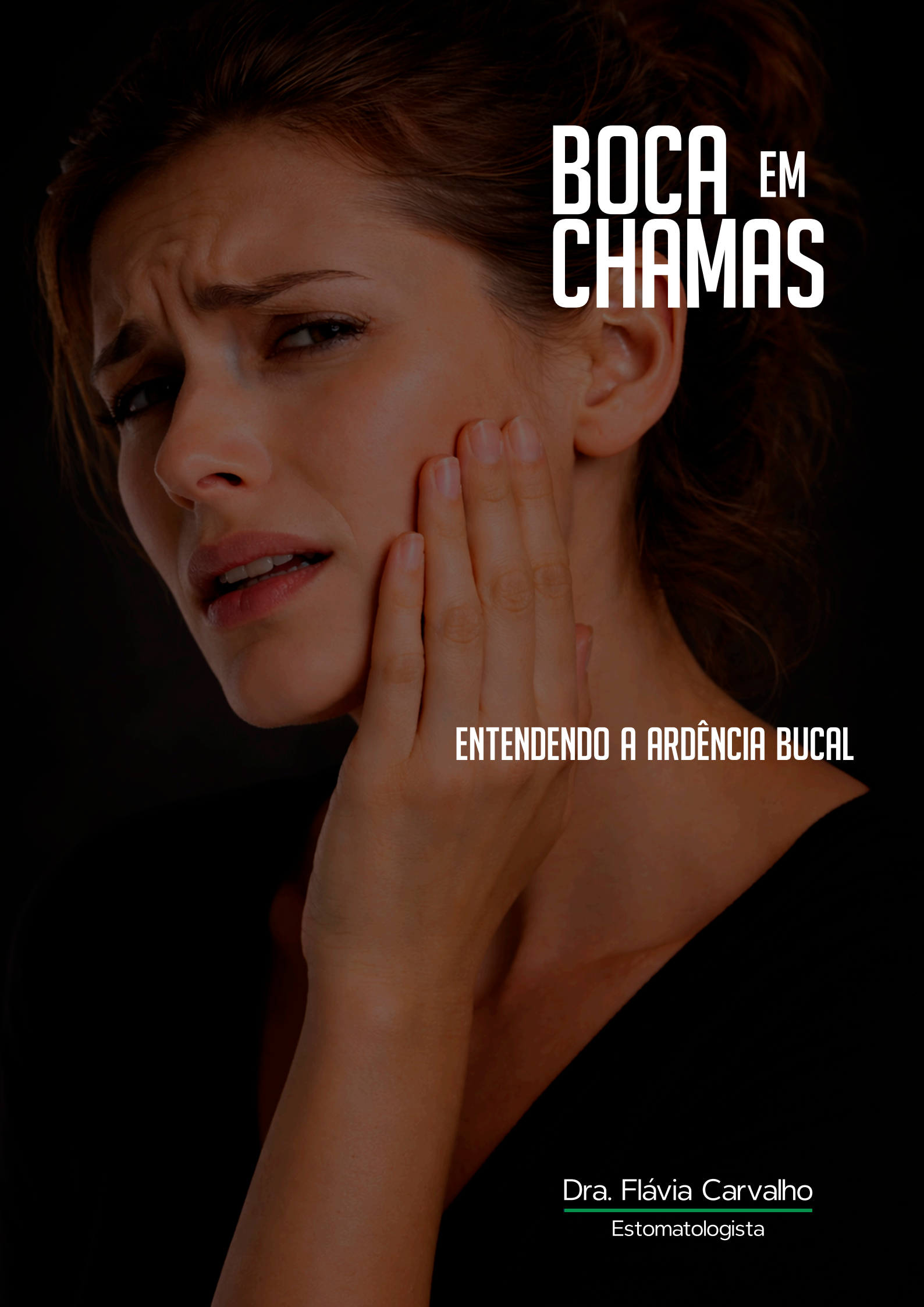




BOCA EM CHAMAS

ENTENDENDO A ARDÊNCIA BUCAL

Dra. Flávia Carvalho
Estomatologista



SEUS SINTOMAS SÃO REAIS. NÃO É COISA DA SUA CABEÇA.

Talvez você já tenha se feito essa pergunta muitas vezes.

“NÃO TEM NADA”

Talvez tenha procurado respostas em vários lugares, feito exames, usado medicamentos... e mesmo assim continuou sem entender o que está acontecendo.

“ISSO É ANSIEDADE”

Muitas pessoas que sofrem com ardência na boca já ouviram frases como:

“É COISA DA SUA CABEÇA”

“MAS A VERDADE É SIMPLES E IMPORTANTE: A DOR QUE VOCÊ SENTE É REAL.”

PERGUNTAS QUE QUASE TODO PACIENTE FAZ

Se você sente ardência na boca, provavelmente já se perguntou:

- *Por que minha boca arde se ninguém vê nada?*
- *Por que os remédios que usei não funcionaram?*
- *Que profissional devo procurar?*



Essas são dúvidas comuns e legítimas.

Muitas pessoas chegam ao consultório cansadas, frustradas e, às vezes, sem esperança — depois de procurar vários profissionais e testar diferentes tratamentos sem sucesso.

Esse processo pode gerar:

ANGÚSTIA

GASTOS FINANCEIROS REPETIDOS

SENSAÇÃO DE ABANDONO

MEDO E INSEGURANÇA

POR QUE NINGUÉM ENCONTRA NADA?

A *Síndrome da Ardência Bucal* é considerada uma doença crônica e ainda representa um grande desafio para a medicina e a odontologia.

Isso acontece porque:

MUITAS VEZES NÃO HÁ SINAIS VISÍVEIS NA BOCA

OS EXAMES PODEM ESTAR NORMAIS

O PACIENTE PARECE SAUDÁVEL

A CAUSA NEM SEMPRE É IDENTIFICADA

Por esse motivo, a dor pode ser subestimada ou mal compreendida.

Infelizmente, ainda existem profissionais que não estão familiarizados com essa condição ou que têm dificuldade em conduzir o tratamento.



A DOR É REAL

A sensação mais comum é parecida com:

TER TOMADO UM GOLE DE CAFÉ MUITO QUENTE
TER QUEIMADO A LÍNGUA
SENTIR A BOCA ARDENDO CONTINUAMENTE

Essa ardência:

OCORRE DIARIAMENTE
PODE DURAR MESES OU ANOS
PODE VARIAR DE INTENSIDADE
PODE AFETAR A QUALIDADE DE VIDA

Mesmo sem lesões visíveis, *a dor existe — e precisa ser levada a sério.*

O QUE É DOR NEUROPÁTICA?

A Síndrome da Ardência Bucal é considerada um tipo de dor neuropática.

Isso significa que:

Os nervos responsáveis por levar as sensações da boca até o cérebro não estão funcionando corretamente.

Em outras palavras:

O problema não está necessariamente na boca, mas na forma como o sistema nervoso interpreta os sinais.



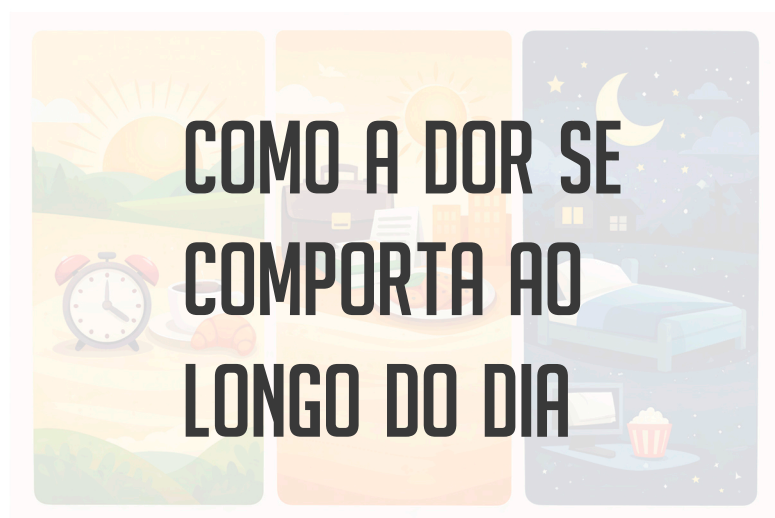
Essa alteração pode envolver:

NERVOS NA LÍNGUA

NERVOS NA BOCA

SISTEMA NERVOSO CENTRAL (CÉREBRO)

Até hoje, a ciência ainda busca entender completamente por que isso acontece.



Um padrão comum é:

**A DOR DOMINUI DURANTE O SONO
RETORNA AO ACORDAR
AUMENTA AO LONGO DO DIA**

Algumas pessoas também relatam:

**DIFICULDADE PARA DORMIR
ANSIEDADE
PREOCUPAÇÃO CONSTANTE
CANSAÇO EMOCIONAL**

A insônia é uma queixa frequente.

OUTROS SINTOMAS ALÉM DA ARDÊNCIA

Nem sempre a dor vem sozinha,
muitos pacientes relatam
também:

BOCA SECA

COCEIRA

SENSAÇÃO DE ASPEREZA

SENSAÇÃO DE ALGO PRESO NA BOCA

SENSAÇÃO DE “GOSMA”

DIFICULDADE PARA ENGOLIR

GOSTO METÁLICO

ALTERAÇÕES NO PALADAR



Esses sintomas podem variar de pessoa para pessoa.

Na maioria dos casos, a ardência surge de forma espontânea, mas, em alguns pacientes ela pode aparecer após:

COMO OS SINTOMAS COMEÇAM

UM PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO
UMA DOENÇA GERAL
TROCA DE PRÓTESE DENTÁRIA
USO DE DETERMINADO MEDICAMENTO
MUDANÇAS HORMONAIS
PERÍODOS DE ESTRESSE INTENSO

Nem sempre existe uma causa única.



O QUE MAIS PODE CAUSAR ARDÊNCIA NA BOCA

Antes de confirmar o diagnóstico de Síndrome da Ardência Bucal, é importante investigar outras condições que podem provocar sintomas semelhantes.

Entre elas:

INFECÇÃO POR FUNGOS (CANDIDÍASE ORAL)

Pode causar dor, ardência e desconforto na boca.

REFLUXO GASTROESOFÁGICO

O ácido do estômago pode atingir a garganta e a boca, causando irritação.

DOENÇAS COM AFTAS OU LESÕES NA BOCA

DOENÇAS AUTOIMUNES

Líquen plano e Síndrome de Sjögren

DIABETES

Níveis elevados de açúcar no sangue podem causar lesões nos nervos.

MEDICAMENTOS

Alguns remédios, especialmente os usados para pressão alta, podem causar ardência como efeito colateral.

COMO É FEITA A AVALIAÇÃO



O diagnóstico da Síndrome da Ardência Bucal não depende de um único exame. Ele é feito por meio de uma avaliação cuidadosa e completa. Essa avaliação pode incluir:

ESCUTA DETALHADA DA HISTÓRIA DO PACIENTE

EXAME CLÍNICO DA BOCA

AVALIAÇÃO DA SALIVA

INVESTIGAÇÃO DE DOENÇAS ASSOCIADAS

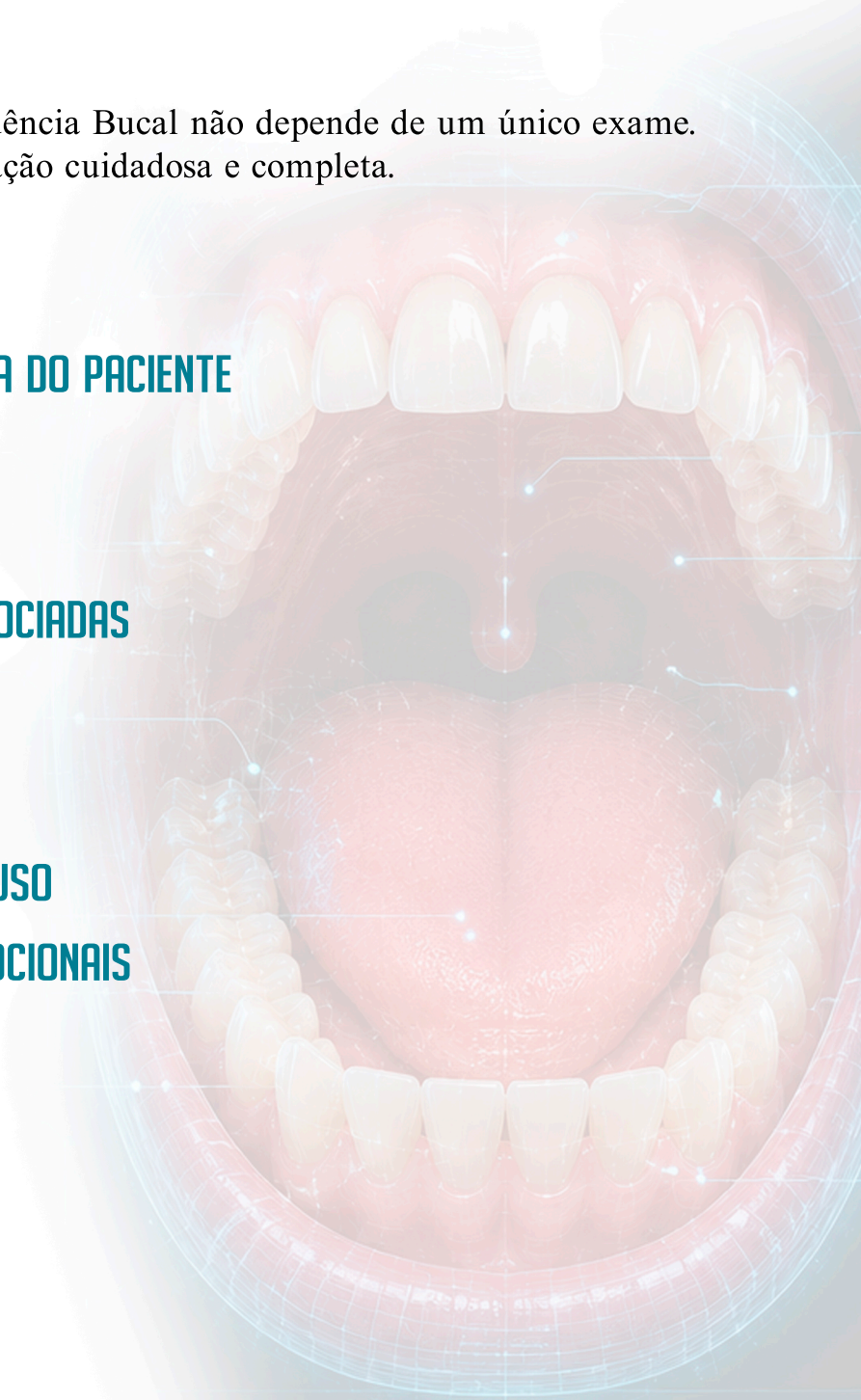
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

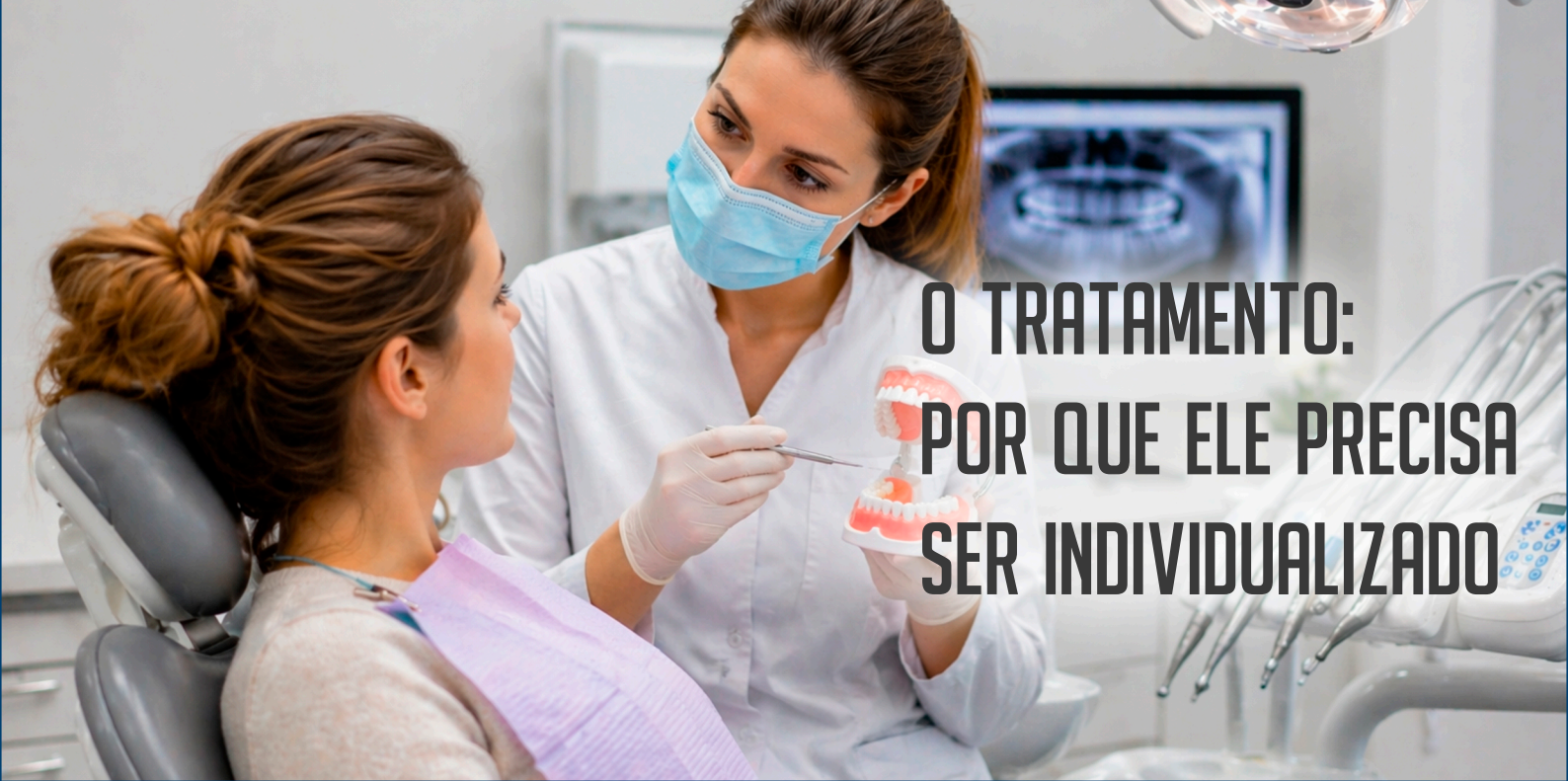
AVALIAÇÃO HORMONAL

ANÁLISE DE MEDICAMENTOS EM USO

CONSIDERAÇÃO DE FATORES EMOCIONAIS

Cada paciente é único.





O TRATAMENTO: POR QUE ELE PRECISA SER INDIVIDUALIZADO

Tratar a Síndrome da Ardência Bucal é um processo complexo. Não existe:

UMA FÓRMULA ÚNICA

UM REMÉDIO UNIVERSAL

UMA SOLUÇÃO RÁPIDA

O objetivo do tratamento é:

REDUZIR A DOR

MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

IDENTIFICAR FATORES ASSOCIADOS

CONTROLAR SINTOMAS

Isso exige:

TEMPO

ACOMPANHAMENTO

AJUSTES NO TRATAMENTO

COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE



UMA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

O primeiro passo do tratamento é simples — e fundamental:

OUVIR O PACIENTE.

A partir daí, é possível construir um plano de cuidado que considere:

SAÚDE GERAL

HÁBITOS

MEDICAMENTOS

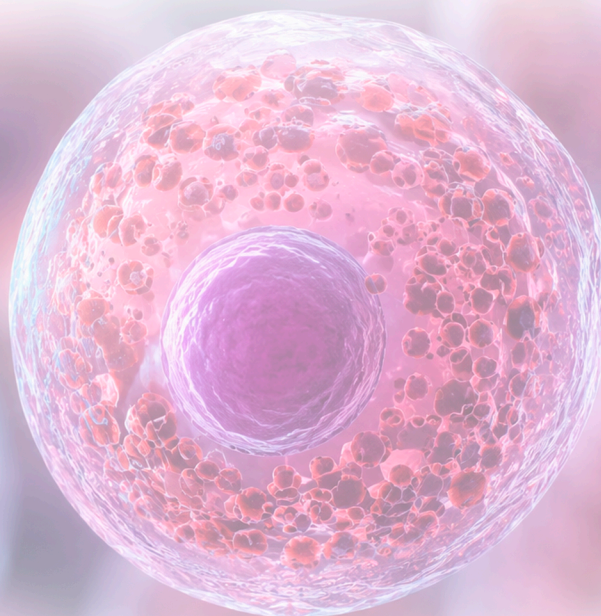
HORMÔNIOS

NUTRIÇÃO

EMOÇÕES

QUALIDADE DO SONO

FUNCIONAMENTO DA SALIVA



O cuidado precisa ser personalizado. Porque não existe uma receita pronta



SE VOCÊ SOFRE COM ARDÊNCIA NA BOCA SAIBA: HÁ ESPERANÇA

Mesmo quando a causa não é totalmente identificada, existem formas de:

CONTROLAR A DOR

REDUZIR OS SINTOMAS

MELHORAR O BEM-ESTAR

RECUPERAR A QUALIDADE DE VIDA

Você não está sozinho. E sua dor merece atenção, respeito e tratamento.



WhatsApp (21) 99607-2544

Você está pronto para receber a ajuda e o cuidado que merece?

Eu sei pelo que vc está passando
Eu entendo o que vc está enfrentando

draflaviacarvalho.com
draflaviacarvalho.com.br